

RELEASE

Nômades Digitais, o revolucionário projeto da Secretaria de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, mostra a sua evolução durante o WebSummit 2023

Uma das grandes ações da prefeitura carioca na área do turismo, tendo Daniela Maia, Secretária de Turismo, como a responsável pela transformação da capital em uma cidade hospedeira deste lifestyle, aconteceu no final da manhã desta quinta-feira no espaço da Prefeitura/SENAC e Fecomercio, a palestra Nômades Digitais 2023.

Entrando em sua segunda fase, momento de consolidação dos hubs para amparo e viabilização da estadia de longa duração dos estrangeiros e brasileiros desejosos de viver e trabalhar na cidade, a Secretária de Turismo da cidade do Rio apresentou as novas ferramentas de integração e networking para este público.

“Em média, mais de 1 mil nômades digitais entram na cidade por mês e aqui permanecem por vinte dias. Adeptos e desejosos de viver o “carioca way of life”, eles logo se juntam às muitas comunidades digitais que reúnem os viajantes que pedem informações de pontos turísticos, bares e restaurantes com wi-fi livre, praias, lavanderias, cafés e coworkings que já costumam receber este tipo de viajante. Nosso trabalho tem sido cadastrar esses parceiros e oferecer aos interessados através do nosso site www.nomadesdigitais.rio que já possui informações atualizadas. Também criamos um selo próprio que está adesivando os lugares parceiros. O turista de longa permanência vive a cidade como um residente, injetando parte do seu rendimento aqui, impulsionando assim a economia local”, conclui Daniela Maia.

O nomadismo digital é uma realidade já vivida intensamente por outros lugares turísticos como Miami nos Estados Unidos, Bali na Indonésia e agora o Rio de Janeiro, e se torna a porta de entrada para os brasileiros e estrangeiros adeptos deste novo tipo de carreira profissional que une viver a vida enquanto se trabalha.

O visto de entrada no Brasil, na categoria nômade digital, já é uma realidade e foi concedido pela Polícia Federal e expedido pelo Conselho Nacional de Imigração (CNIG) com o aval do Ministério da Justiça, passando a valer desde o começo do ano passado (2022). De lá para cá, já são mais de 500 vistos expedidos.

“O que décadas atrás poderia parecer ficção científica ou uma realidade pouco provável, hoje é uma certeza amparada por números. São 35 milhões de nômades digitais pelo mundo (Golden Gate Global) e em 2035 serão mais de 1 bilhão (Tendências Migratórias, da Fragomen), e o turismo como conhecemos precisará se adaptar ao admirável mundo novo que já é o hoje.

Estou atenta às grandes mudanças que o setor está passando através da tecnologia aplicada ao viajar, comer, morar, se divertir, as mudanças de hábitos geradas pela pandemia e um desejo imenso do ser humano de viver a vida em sua potência máxima. O trabalho remoto casou plenamente com uma nova reinterpretação do ato de produzir e os nômades digitais são uma espécie de protagonistas deste novo tempo. O Rio entra como um ímã, espécie de isca tornando a estadia do viajante-trabalhador uma experiência para ser repetida várias vezes ao longo da vida”, reforça a Secretária Daniela Maia.

Outras informações:

Kika Gama Lobo

Assessora de Imprensa da Secretaria de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro

imprensario.turismo@gmail.com

(21) 99616-1915